

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
AREA DA SAÚDE
2º QUADRIMESTRE**

2022



ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL MARIA FERNANDES MOGGIONI

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI

Filiada à Federação das "APAES" sob o nº 072, Declarada de Utilidade Pública Federal Dec. 73.348 de 20/12/73.

Utilidade Pública Estadual Dec. 2.397 de 11/09/73, Utilidade Pública Municipal Lei 1.083 de 18/03/70.

Registro no D.O.T. nº 2.417/70, Registro no C.N.A.S. Processo 202.463/71 de 08/02/71.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – 227.464/72

CNPJ 45.386.000/0001-00 - Mat. I.S.S.S. Nº 21.065.004.852.0 - Fone: (18) 3643-3510 - E mail: apae.bgi@terra.com.br

Sede Própria: Travessa: Carlos Gomes nº 02 - Centro – CEP: 16.200-047 – Birigui – Estado de São Paulo

APRESENTAÇÃO

Sentimo-nos orgulhosos com os avanços dos nossos pacientes, do empenho da equipe e da nossa Instituição, que ampliou e diversificou os atendimentos através da oferta de um trabalho de excelência.

Através das informações a seguir na apresentação deste Relatório de Atividades pretendemos demonstrar e informar os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, cumprindo o dever de informar objetivamente e com transparência, a intencionalidade, a estrutura do nosso trabalho, os serviços, programas, as conquistas e os desafios no atendimento as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, autismo e suas famílias.

Que possamos continuar mantendo o foco em nossa missão de promover e articular ações de defesa de direito, de prevenção, de reabilitação, orientação, prestação de serviços, apoio para o empoderamento das famílias e conseqüentemente das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla que se valem da APAE, com isso, ultrapassarem as barreiras e ter uma vida cada vez melhor.





I. HISTÓRICO DA ENTIDADE

A APAE de Birigui é uma associação civil sem fins lucrativos e/ou econômicos que atua desde 1969 nas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde, Defesa e Garantia de Direitos, de forma permanente, continuada e planejada que presta atendimento e acessória a pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) que necessitam de apoio permanente/ pervasivo e/ou Transtorno do Espectro Autista (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio substancial/muito substancial, articulada com outras políticas.

A entidade foi fundada em 7 de junho de 1969 pela professora *Helena Ferreira Camargo*, atendendo ao apelo de um grupo de mães de crianças com Síndrome de Down e deficiência mental, lideradas por *Maria Fernandes Moggioni*. Contaram com a colaboração do Prefeito *Wilson Strose*, que cedeu prédio da municipalidade para as instalações provisórias, bem como doação de terreno cedido à Prefeitura pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil decorrente da mudança do traçado da estrada. Em 1970 iniciaram-se as obras de construção da sede própria, com recursos do CEAS – Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções. *Helena Ferreira Camargo* e *Maria Fernandes Moggioni* por longos anos participaram da Diretoria da entidade e de seu Conselho Deliberativo, cuidando de suas finanças e do cumprimento de seus ideais estatutários. *Maria Fernandes Moggioni* tanto se destacou na luta de implantação e desenvolvimento do projeto que chegou a escrever o livro "*Piedade não Constrói*", baseado na experiência de educação e habilitação de seu filho *Sérgio Moggioni Júnior*, portador de Síndrome de Down, que chegou a concluir o 2.º grau e a fazer curso de inglês e atua como empresário em empresa da família.

Ao longo da sua história a APAE ampliou gradativamente os recursos especializados na busca do desenvolvimento integral da pessoa com deficiência atuando na defesa e garantia de direitos, viabilizando a inclusão social e saúde, que vem complementar ação pedagógica e presta serviço de habilitação e reabilitação. Em vista dos avanços, houve a necessidade de construir um novo prédio para atender e dar melhor qualidade aos serviços, ampliando o espaço físico, adquirindo novos equipamentos e buscando projetos inovadores no intuito de promover a integração, fortalecer os laços de família, escola e sociedade melhorando significativamente as aprendizagens, comportamentos e a inclusão social.

No ano de 2016 foi denominada Escola de Educação Especial Maria Fernandes Moggioni em virtude do falecimento da mesma, a fim de prestar homenagem a todo trabalho realizado durante sua vida.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL MARIA FERNANDES MOGGIONI

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI

Filial à Federação das "APAEs" sob o nº 072, Declarada de Utilidade Pública Federal Dec. 73.348 de 20/12/73.

Utilidade Pública Estadual Dec. 2.397 de 11/09/73, Utilidade Pública Municipal Lei 1.083 de 18/03/70.

Registro no D.O.T. nº 2.417/70, Registro no C.N.A.S. Processo 202.463/71 de 08/02/71.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – 227.464/72

CNPJ 45.386.000/0001-00 - Mat. I.S.S.S. Nº 21.065.004.852.0 - Fone: (18) 3643-3510 - E mail: apae.bgi@terra.com.br

Sede Própria: Travessa: Carlos Gomes nº 02 - Centro – CEP: 16.200-047 – Birigui – Estado de São Paulo

Desde 1969 a presidência da APAE tem propiciado atendimento integral da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista promovendo a garantia de direitos e sendo porta voz dos assistidos perante a sociedade.

II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1. Identificação da Instituição

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Birigui – SP

CNPJ: 45.386.000/0001-00

Cadastro no CNES: 5832594

Endereço: Travessa Carlos Gomes, 02 – Centro **CEP** 16200-047

Município: Birigui **Estado:** São Paulo

Telefone: (18) 36433510 **Fax:** (18) 36433510

E-mail: apae.bgi@terra.com.br

Data da Fundação: 07/06/1969

2. Registros:

Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS): nº 202.463/71

Conselho Municipal Assistência Social (CMAS): nº 14

Conselho Municipal de Saúde (CMS): nº 002

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA): nº 13

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMUDE)

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP): nº 922120

Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (CRP06): nº 06/5479/J

Conselho Regional de Fonoaudiologia - 2ª Região (CRFª): nº 2990/J

Conselho Estadual de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO-3): nº 721/SP

Conselho Estadual de Enfermagem (COREN): nº 39641/86019

Filiação na Federação Nacional das APAEs nº 72

Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES): nº 5832594

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS): nº 710000.53926/2017-01

Utilidade Pública Federal – Decreto nº 73348 de 20/12/1973

Utilidade Pública Estadual – Decreto nº 2.397 de 11/09/1973

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 1.083 de 18/03/1970



3. Do Representante Legal

Representante Legal: João Bevilacqua

Endereço: Rua São João, nº 574, Jardim Nossa Senhora de Fatima **CEP:** 16200-755

Município: Birigui **Estado:** São Paulo

Telefone: (18) 981354505

E- mail Pessoal: jb.perola@hotmail.com

CPF: 040.200.388-80 **RG:** 13.663.834-x SSP/SP

Período da Gestão: 02/01/2020 a 31/12/2022

4. Diretoria Executiva

Presidente: João Bevilacqua

Vice-Presidente: Oldemir Gomes Ditoro Carmona

1º Diretor Financeiro: Ricardo Mauricio Albani Borini

1º Diretor Secretário: Herick Hecht Sabioni

2ª Diretora Secretário: Luiz Carlos Passareli

Diretor de Patrimônio: Vanderlei Disposti

Diretor Social: Claudenir Antônio Detini

5. Infraestrutura

A APAE – Birigui/SP atende em prédio próprio sendo que houve necessidade a construção de um novo prédio, sendo inaugurado em 2015 para melhor atender a acessibilidade e melhoria dos serviços prestados ficando assim constituído: prédio novo na Travessa Carlos Gomes, nº 02, constituído de: recepção, sala de direção e reunião, três salas administrativas, telemarketing e banheiros administrativos. Ala 1 do serviço educacional: sala do coordenador pedagógico, salas de aula e banheiros adaptados. Ala 2 do serviço de saúde: sala para os atendimentos terapêuticos, sala sensorial, banheiros sociais, salas para técnicas da Assistente social, sala da medica, sala para cuidados diários, sala da coordenadora da saúde, sala de reunião.

Prédio anexo Ala 3 do serviço social: salas de artesanato, brinquedoteca, sala das técnicas do serviço social, psicóloga, coordenadora, sala de música, almoxarifado, refeitório, sala de espera, cozinha e sala de arte, possui também quadra esportiva onde realiza-se atividades culturais e esportivas, piscina coberta, aquecida e adaptada para cadeirantes, atendendo os projetos de hidroginástica, hidroterapia e hidro recreação, capoeira, teatro.



6. Missão

A APAE de Birigui tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

7. Finalidades Estatutárias

Art. 9º do Estatuto da APAE de Birigui

- I - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e Múltipla e transtornos globais do desenvolvimento em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar o pleno exercício da cidadania;
- II – Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso 1 deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla.
- IV- Oferecer serviços na área de saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- V- Promover o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de proteção, de inclusão e de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- VI- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito, do Movimento Apaeano;
- VII- Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem;
- VIII- Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, proporcionando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE.



8. Área De Abrangência:

Unidade federativa	São Paulo
Mesorregião	Araçatuba IBGE/2021
Microrregião	Birigui IBGE/2021
Municípios limítrofes	Nordeste: Buritama Leste: Coroados (São Paulo) Sudoeste: Bilac Oeste: Araçatuba
Distância até a capital	507 km
Características geográficas	
Área	530,031 km ²
População	126 094 hab.(SP: 66º) – estimativa IBGE/2021
Densidade	237,9 hab./km ²
Altitude	406 m
Clima	Tropical Aw
Fuso horário	UTC-3
Indicadores	
IDH-M	0,780 (SP: 34º) – elevado PNUD/2010
PIB	R\$ 2 035 189 mil IBGE/2019
PIB per capita	R\$ 27.930,66 IBGE/2019
Página oficial	
Prefeitura	www.birigui.sp.gov.br
Câmara	www.camarabirigui.sp.gov.br





III. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A APAE na área da saúde atende crianças com características compatíveis à deficiência mental/intelectual e/ou múltiplas, com significativo atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, prematuridade, ou que nasceram em situação de risco com possibilidades de terem uma seqüela neurológica, ou com suspeita de alguma síndrome genética, caso haja necessidade de uma intervenção precoce de 0 a 3 anos e 11 meses e 29 dias, encaminhadas por médicos, UBS, hospitais, clínicas particulares e centro de especialidade. Também atende crianças, adolescentes e jovens com Deficiência Intelectual/Múltipla e Transtorno do Espectro Autista de 4 anos a 5 anos e 11 meses e 29 dias na Educação Infantil, de 6 anos a 14 anos e 11 meses e 29 dias no Ensino Fundamental e de 15 anos a 29 anos e 11 meses e 29 dias na Sócio - ocupacional, que necessitam de apoio pervasivo/permanente, portanto, não puderem ser incluídos em salas comuns do ensino regular e estar matriculado na APAE de Birigui/SP. Atende usuários do Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade 30 anos, promovendo habilitação e reabilitação em saúde.

Também fornece serviço de cuidados diários a indivíduos com severas deficiências. Os indivíduos que participam deste programa recebem assistência planejada e realizada de acordo com as necessidades básicas de cada indivíduo, permanecendo na unidade por período parcial ou integral.

Em parceria com o município de Coroados a APAE atende no contra turno alunos com diagnóstico de transtorno do espectro autista do ensino regular de Coroados.

Os atendimentos oferecidos pela APAE são de caráter interdisciplinar, de forma individual ou em grupo, orientados e conduzidos por profissionais com formação nas áreas da Estimulação Precoce, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neurologia, Enfermagem, Psicologia, Terapia Ocupacional, Therapy Taping, PediaSuit, Integração Sensorial e Hidroterapia.

Primeiramente passa por triagem e ausculta qualificada com a assistente social e é agendado a avaliação com a equipe interdisciplinar de acordo com a disponibilidade de dia e horário. A equipe é formada por profissionais na área de psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, enfermagem e neuropediatra, após a avaliação é realizado a discussão de caso, feito o relatório e dado a devolutiva a família. Caso for detectado que a criança necessita de atendimento terapêutico nas referidas especialidades, desde que haja disponibilidade de vagas no serviço, a mesma inicia os atendimentos neste serviço, é agendado os atendimentos para terapias individuais e/ou em grupo de caráter preventivo, educacional, terapêutico e de orientação.



A Equipe Terapêutica realiza terapias individuais e/ou em grupo, orientação aos educadores/auxiliares/monitores na sala de aula, na assistência social e projetos sociais da instituição, atendimento/orientação aos pais/responsáveis, palestras, relatórios de acordo com demanda, visitas domiciliares, reavaliações semestrais e/ou anuais; controle de frequência dos usuários; registros diários nos prontuários dos usuários referentes à orientação, evolução e resultados alcançados. A avaliação/reavaliação/monitoramento consiste no processo contínuo de análise do quadro evolutivo do paciente.

COORDENADORA DA SAÚDE:

Responsável por coordenar, planejar, organizar, gerenciar e controlar todas as atividades realizadas pela equipe técnica da saúde, garantir o bom funcionamento da área da saúde na instituição e que sejam realizadas de maneira correta de modo a alcançar suas metas. Elaboração e acompanhamento do plano de trabalho/ação da área da saúde.

A coordenadora age como mediador entre os profissionais e os pais, profissionais com a diretoria e com a coordenação da área da educação e social.

Participação de reuniões semanais, com a equipe técnica para discussão de casos, reunião com a diretoria, equipe multidisciplinar e com os pais/responsáveis pelos pacientes. Atendimento e orientação as pessoas da comunidade, oferece ações voltadas à promoção da saúde, assim como palestras essencialmente na semana da Deficiência Intelectual e quando necessário.

Orientações aos familiares/responsáveis promovendo a participação da família nos atendimentos e maximizando os resultados do tratamento reabilitador para crianças e que possam atingir um bom desempenho ocupacional, autonomia pessoal e comunitária e consequentemente interação social e ganhos na qualidade de vida.

Orientação e conscientização a comunidade atendida, educadores, auxiliares quanto a prevenção, ao tratamento (estimulação, posicionamento em cadeiras adaptadas e outros), manutenção, cuidados e dos direitos e deveres.

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

O serviço social realiza em seu trabalho entrevista social, visitas domiciliares, acolhimento as famílias, escuta qualificada, encaminhamento para o serviço do CRAS, CREAS, Secretaria da Saúde, Saúde Mental, UBS, Conselho Tutelar, Promotoria e outros; Reunião com os pais dos alunos da Educação e Saúde, Encaminhamento aos Benefícios eventuais ofertados pelo Município, participação de reuniões semanais, com a equipe técnica para



discussão de casos, atendimento e orientação as pessoas da comunidade. O serviço social oferece ações voltadas à promoção da saúde, assim como palestras essencialmente na semana da Deficiência Intelectual e quando necessário.

FISIOTERAPIA:

O setor de fisioterapia através de fundamentos científicos, tem por finalidade a prevenção, habilitação, reabilitação física, para melhora e/ou a recuperação da funcionalidade do indivíduo com necessidades especiais, com isso auxiliando a superar e/ou reduzir suas incapacidades físicas para a inserção social e melhor qualidade de vida.

A escolha do tratamento adequado (técnica a ser utilizada) indicação, periodicidade, devem ser definidas através da avaliação físico-funcional do paciente, do diagnóstico Cinesiológico Funcional contribuindo no diagnóstico interdisciplinar, estabelece bases para formulação de um programa adequado ao usuário (Plano de atendimento individualizado). Após avaliação, estudo, diagnóstico e realizado o plano de atendimento será de acordo com a necessidade inserido nas terapias individuais e/ou grupais. Nesta especialidade é desenvolvido o método THERAPY TAPING nos pacientes, o método também conhecido como BANDAGEM FUNCIONAL consiste na colocação de faixas elásticas e adesivas sobre a pele no sentido dos músculos, tem como objetivo melhora da dor, da postura e da circulação, inibição de reflexos patológicos e estimulação dos movimentos. O Setor utiliza ainda as propriedades da HIDROTERAPIA sempre que este tipo de atendimento for necessário. O MÉTODO DE TERAPIA INTEGRAÇÃO SENSORIAL consiste em promover a estimulação sensorial em ambiente aconchegante, organizado, motivador, rico em materiais e equipamentos versáteis e variáveis, que possam ser manipulados e utilizados com segurança. CINESIOTERAPIA é a terapia com movimentos, responsável pela reabilitação de funções motoras do corpo. Consiste na execução de movimentos ativos e passivos, de caráter terapêutico, com o intuito de encontrar todos os pontos de disfunção do corpo e aplicar a terapia adequada para cada situação. Conceito Bobath é promover a aprendizagem motora para o controle eficiente do motor em vários ambientes, melhorando assim a participação e a função. O PEDIASUIT é um protocolo de atendimento que utiliza uma órtese ortopédica (macacão) macia e dinâmica, que consiste em chapéu, colete, calção, joelheiras e calçados adaptados, que se conectam por bandas elásticas.

Faz uso de adaptações (órteses e outras conforme necessidade), também se utiliza de aparelhos de termoterapia, mecanoterapia, eletroterapia, dosando nesses casos a frequência, número de sessões terapêuticas e indicação do período de tempo de cada uma. Os



atendimentos de estimulação têm como base no desenvolvimento neuropsicomotor normal, estimulando os aspectos sensoriais, perceptivos e motores.

Orientações aos familiares/responsáveis promovendo a participação da família nos atendimentos e maximizando os resultados do tratamento reabilitador para crianças e que possam atingir um bom desempenho ocupacional, autonomia pessoal e comunitária e consequentemente interação social e ganhos na qualidade de vida.

Orientação e conscientização a comunidade atendida, educadores, auxiliares quanto a prevenção, ao tratamento (estimulação, posicionamento em cadeiras adaptadas e outros), manutenção, cuidados e dos direitos e deveres.

O acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para a alta no serviço de Fisioterapia e diário. E realizada reavaliações sucessiva do paciente para constatação da existência de alterações que justifiquem a necessidade de continuidade das práticas terapêuticas ou da alta.

FONOAUDIOLOGIA:

A fonoaudiologia visa prevenir, habilitar e reabilitar as necessidades dos usuários com deficiência intelectual e/ou múltiplas, desenvolvendo habilidades sócio- comunicativas (falada, escrita e lida), adequando o mesmo para uma maior compreensão e integração destas habilidades; visa também prevenir, habilitar e reabilitar as funções estomatognáticas proporcionando adequações nas funções relacionadas a mastigação, deglutição, respiração e sucção, acompanhadas ou não de engasgos, incluindo-o, desta forma, no convívio social e familiar, sempre respeitando seus limites.

A escolha do tratamento adequado (técnica a ser utilizada) indicação, periodicidade, devem ser definidas através da avaliação miofuncional do paciente, do diagnóstico fonoaudiólogo que é realizado no procedimento de consulta. E realizado o Plano de atendimento individualizado que constará a prescrição do tratamento, a indução do processo terapêutico, a alta no serviço de Fonoaudiologia e a reavaliação sucessiva do paciente para constatação da existência de alterações que justifiquem a necessidade de continuidade das práticas terapêuticas ou da alta.

A fonoaudióloga faz uso de diversos materiais e metodologias que proporcionam estímulos que favoreçam a comunicação (verbal ou não verbal), dentre eles os softwares com programações específicas para a estimulação de fala e linguagem, também o uso de figuras, gravuras, fotos, símbolos ou pranchas interativas em Tablet ou computadores relacionadas à comunicação suplementar e/ou alternativa; cadernos individualizados para a estimulação de fala elaborados individualmente dentro da necessidade de cada indivíduo.



Também se utiliza de métodos e materiais para favorecer a normotonia da musculatura intra e extra oral e musculatura cervical favorecendo paralelamente a deglutição, tais como: massageadores, espátulas, materiais pró-fono (elásticos ortodônticos, haltere labial, halteres de língua, guias de língua), língua de sogra, conjunto de garrafas para sopro e sucção, expiron, shaker, therapy taping, eletroterapia, também utiliza da laserterapia entre outros.

O plano de atendimento a ser seguido possui como base o desenvolvimento neuropsicomotor normal estimulando os aspectos sensoriais, perceptivos (tato, olfato, paladar) e motores com uma programação terapêutica pré-estabelecida após avaliação.

TERAPIA OCUPACIONAL:

Tem por função principal contribuir no diagnóstico interdisciplinar e estabelecer as bases para formação de um programa adequado à pessoa com deficiência, para a orientação familiar buscando prevenir, orientar e encaminhar, a fim de satisfazer as necessidades do mesmo, atingindo seu grau maior de funcionalidade e independência no ambiente escolar, social, familiar, de trabalho, lazer e outros espaços de vivência. Através de atendimentos individuais, em grupo, orientações a pais, professores e auxiliares visa também desenvolver uma soma de oportunidades e estimulação intensiva na busca de suprir possíveis atrasos neuropsicomotores. O Serviço de Terapia Ocupacional é também responsável pelo trabalho e treino nas ABVD's (Atividades Básicas de Vida Diária) e AVP's (Atividades de Vida Prática) através de habilidades a fim de promover a autonomia e independência na alimentação, vestuário, uso do banheiro, entre outras atividades importantes para o desempenho efetivo em todos os ambientes e também pelo Programa de Tecnologia Assistiva – A acessibilidade para usuários. As barreiras criadas por atitudes e conceitos falsos vão se materializando na arquitetura da cidade, no mobiliário, na comunicação e dentro de muitas organizações ou instituições, e este projeto teve o intuito de intervir nesta realidade, utilizando recursos para proporcionar à Pessoa com deficiência maior qualidade de vida, incentivando para tal, a independência, inclusão social, ampliação da comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade. O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Decreto 7.612 de 17/11/2011, prevê a implementação dos apoios necessários ao pleno e efetivo exercício da capacidade legal por todas as pessoas com deficiência, ao empenhar-se na equiparação de oportunidades para que a deficiência não seja utilizada como impedimento à realização de sonhos, desejos e projetos, valorizando o protagonismo e as escolhas dos brasileiros com ou sem deficiência. Os profissionais têm capacitação para confecção de órteses com material



termoplástico de baixa temperatura e o neoprene. Essas órteses são recursos que tem como objetivo ajudar nas disfunções neurológicas, melhorando e facilitando a coordenação motora e incentivando o desempenho funcional, proporcionando maior grau de independência possível no desempenho de uma atividade. Inicialmente é realizada uma avaliação funcional no membro ou membros comprometidos, observando o grau de deformidades ou as possíveis deformidades e também o grau de funcionalidade, indicando assim o modelo ideal para a pessoa. Após a confecção, a pessoa que irá utilizar a órtese, pais, professores e/ou demais profissionais são orientados quanto ao uso e cuidados com a mesma. É utilizado o método THERAPY TAPING nos pacientes, o método também conhecido como BANDAGEM FUNCIONAL consiste na colocação de faixas elásticas e adesivas sobre a pele no sentido dos músculos tem como objetivo melhora da dor, da postura e da circulação, inibição de reflexos patológicos e estimulação dos movimentos. O MÉTODO DE TERAPIA INTEGRAÇÃO SENSORIAL consiste em promover a estimulação sensorial em ambiente aconchegante, organizado, motivador, rico em materiais e equipamentos versáteis e variáveis, que possam ser manipulados e utilizados com segurança. O PEDIASUIT é um protocolo de atendimento que utiliza uma órtese ortopédica (macacão) macia e dinâmica, que consiste em chapéu, colete, calção, joelheiras e calçados adaptados, que se conectam por bandas elásticas.

PSICOLOGIA:

O processo terapêutico é desenvolvido através de orientações à família e à equipe, promovendo o ajustamento pessoal do usuário, por meio de atendimentos, informações, orientações sistemáticas e pertinentes e através de atendimentos com os usuários individualmente ou em grupo. O objetivo desse processo é oportunizar aos familiares um momento de ser ouvido para expressar suas necessidades e interesses, orientando e auxiliando na solução das dificuldades que estejam encontrando e na superação de padrões violadores de relacionamento.

SERVIÇO MÉDICO:

Em função da sua visão holística e de sua percepção sistêmica do paciente, tem importância fundamental na detecção e prevenção, de inúmeras iatrogenias. É responsável pela história clínica dos usuários e pela orientação da equipe terapêutica e pedagógica quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento ao usuário. De acordo com a necessidade, o usuário é encaminhado ao neurologista. A Entidade conta também com um ortopedista que presta serviço voluntário. Neurologista: Atendimento aos usuários através de consultas



individuais, tratamento medicamentoso, diagnósticos, encaminhamentos e exames complementares, receituários aos pacientes.

ENFERMAGEM:

O Serviço de Enfermagem visa atender o aluno em suas necessidades básicas de saúde, estabelecendo medidas preventivas controlando as suas condições de saúde, proporcionando orientação e apoio.

Compete aos responsáveis pelos serviços de Enfermagem:

Participar do processo de avaliação, reavaliação e estudos de caso em parceria com as equipes e profissionais da escola;

Promover e acompanhar a saúde dos alunos da escola;

Estabelecer medidas para prevenir possíveis doenças na família e na escola;

AUTISMO – TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

O transtorno do espectro autista (TEA) é definido pela presença do comprometimento atípico nas áreas de: interação social, comunicação verbal, padrões restritos no comportamento, estereotipados e/ou ritualizados, bloqueio na forma de expressar ideias e sentimentos que podem gerar situações impeditivas de autonomia, necessitando trabalhar precocemente a regulação dos sintomas e a estimulação de aprendizados, além de um amparo institucional, um apoio de serviços, de legislação e outros, bem como apoio aos seus familiares.

A APAE se propôs em parceria com o poder público municipal oferecer o acompanhamento ambulatorial (habilitação e reabilitação), socioeducativo e multidisciplinar da pessoa com o transtorno do espectro autista, oferecendo-lhes condições para realizar as atividades de vida diária e funcionais.

UNIDADE DE CUIDADOS DIÁRIOS

Atende pessoas com severas deficiências, a maioria dos pacientes, não recuperáveis, trabalho esse que visa à criação e utilização de espaços alternativos desestimulando assim o ambulatorismo e a institucionalização. Os usuários que participam deste programa recebem assistência planejada e realizada de acordo com as necessidades básicas de cada indivíduo, permanecendo na unidade por período parcial ou integral. Atividades Desenvolvidas: # Cuidados quanto às atividades de vida diária: # Higiene e Conforto: banho, higiene oral, tricotomia, higiene do pavilhão auditivo, corte de unhas, troca de fraldas e mudança de



decúbito; # Alimentação: oral e enteral (sonda nasoenteral e gastrostomia) # SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem; # Procedimentos emergências e oxigenioterapia; # Procedimentos específicos de enfermagem: administração de medicamentos e inalação com prescrição médica, realização de curativos, aspiração das vias aéreas superiores e verificação de sinais vitais (temperatura, respiração, batimentos cardíacos e pressão arterial); # Atividades de estimulação; # Encaminhamento ao neurologista, gastroenterologista e outros médicos se necessário; # Participação em reuniões com a equipe multidisciplinar e reuniões bimestrais de pais (normas, higiene, desenvolvimento, tratamentos terapêuticos, etc.). Os pacientes do programa recebem atendimento terapêutico de acordo com suas necessidades. A Unidade é composta por uma sala ampla e ventilada, banheiro adaptado, área externa coberta e área para banho de sol, onde são realizadas também atividades lúdicas e de estimulação. Mesmo com os severos comprometimentos dos usuários da Unidade existe o comprometimento da equipe em garantir a participação dos mesmos nas diversas atividades realizadas pela Instituição. A Unidade tem entrada própria para receber os usuários e realiza o transporte dos mesmos diariamente.

Iniciamos em maio de 2022 com 14 usuários frequentaram a Unidade diariamente.

ESTAGIO

Firmamos parceria com Uni Toledo, que seus alunos do último termo farão estágio com supervisão de um professor supervisor, prestando atendimentos não remunerados em benefício dos usuários da APAE, doando seu tempo e conhecimentos. Realiza um trabalho atendendo às necessidades da instituição como a dos usuários da APAE. Os estagiários executaram atividades de acordo com a necessidade e orientação do professor supervisor.

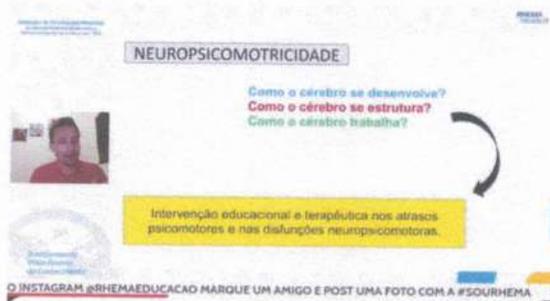
IV. CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÕES:

Para que todos os Programas de Atendimento e Serviços possam crescer em qualidade a Diretoria da APAE, dentro das suas possibilidades, busca proporcionar o aprimoramento do conhecimento de seus funcionários, pois, entende que o aperfeiçoamento constante dos profissionais se constitui em um dos fatores primordiais para a execução e prestação de serviços de excelência. E os próprios profissionais, também procuram se capacitarem com seus recursos. Desse modo, durante o SEGUNDO QUADRIMESTRE DO ANO DE 2022 os técnicos participaram de capacitações, cursos e de eventos presencial e online.

- Reunião do Conselho de Saúde do Município – Birigui

- Reunião dos Coordenadores Regionais do Envelhecimento e da Saúde da FEAPAES
- Jornada de Atividades Práticas de Neuropsicomotricidade para o Desenvolvimento da Criança com TEA
- Jornada Dislexia, disfagia, discalculia e TDAH
- Congresso de TOD, deficiência intelectual, autismo e TDAH
- Palestra na CEI Pulcina Moutinho Gonçalves Birigui SP – Deficiência Intelectual, Transtorno do espectro autista, síndrome de Down e prevenção.
- Curso Brigada de incêndio
- Palestra em Coroados com professores da rede Municipal de Coroados – transtorno do espectro autista
- Reunião Inter setorial – Conselho Municipal de Assistência Social - Birigui
- Capacitação – Mapeamento de dados

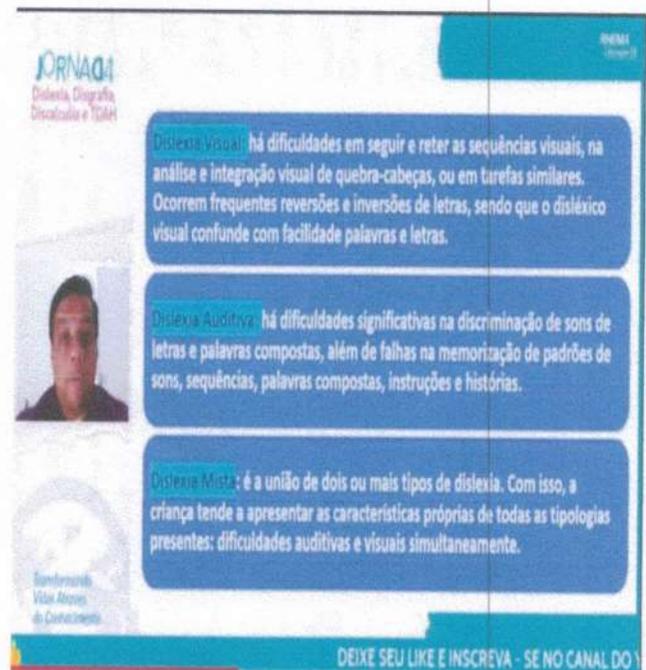
FOTOS



Descrição

Jornada de Atividades Práticas de Neuropsicomotricidade para o Desenvolvimento da Criança com TEA

Grupo Rhema Educação





**ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL MARIA FERNANDES MOGGIONI
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI**

Filiada à Federação das "APAES" sob o Nº 072, Declarada de Utilidade Pública Federal Dec. 73.348 de 20/12/73.
Utilidade Pública Estadual Dec. 2.397 de 11/09/73, Utilidade Pública Municipal Lei 1.083 de 18/03/70.
Registro no D.O.T. nº 2.417/70, Registro no C.N.A.S. Processo 202.463/71 de 08/02/71.
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – 227.464/72
CNPJ 45.386.000/0001-00 - Mat. I.S.S.S. Nº 21.065.004.852.0 - Fone: (18) 3643-3510 - E mail: apae.bgi@terra.com.br
Sede Própria: Travessa: Carlos Gomes nº 02 - Centro – CEP: 16.200-047 – Birigui – Estado de São Paulo



Descrição

Congresso de TOD, Deficiência Intelectual, TEA e TDAH

Grupo Rhema Educação





**ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL MARIA FERNANDES MOGGIONI
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI**

Filiada à Federação das "APAES" sob o Nº 072, Declarada de Utilidade Pública Federal Dec. 73.348 de 20/12/73.

Utilidade Pública Estadual Dec. 2.397 de 11/09/73, Utilidade Pública Municipal Lei 1.083 de 18/03/70.

Registro no D.O.T. nº 2.417/70, Registro no C.N.A.S. Processo 202.463/71 de 08/02/71.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – 227.464/72

CNPJ 45.386.000/0001-00 - Mat. I.S.S.S. Nº 21.065.004.852.0 - Fone: (18) 3643-3510 - E mail: apae.bgi@terra.com.br

Sede Própria: Travessa: Carlos Gomes nº 02 - Centro – CEP: 16.200-047 – Birigui – Estado de São Paulo



V. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO E RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

🚦 SERVIÇO SOCIAL

No segundo quadrimestre do ano de 2022, o serviço social contava com 01 assistente social 30h semanais realizou no total: 268 atendimentos/procedimentos.

PROCEDIMENTO	QUANTITATIVOS	QUALITATIVOS
Atendidos	109	Tendo 94% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Acolhimento	40	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Triagem/entrevista social/ Escuta Qualificada (família)	52	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Devolutiva	30	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Atendimento	268	Tendo 94% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Orientação	15	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL MARIA FERNANDES MOGGIONI

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI

Filiada à Federação das "APAES" sob o Nº 072, Declarada de Utilidade Pública Federal Dec. 73.348 de 20/12/73.

Utilidade Pública Estadual Dec. 2.397 de 11/09/73, Utilidade Pública Municipal Lei 1.083 de 18/03/70.

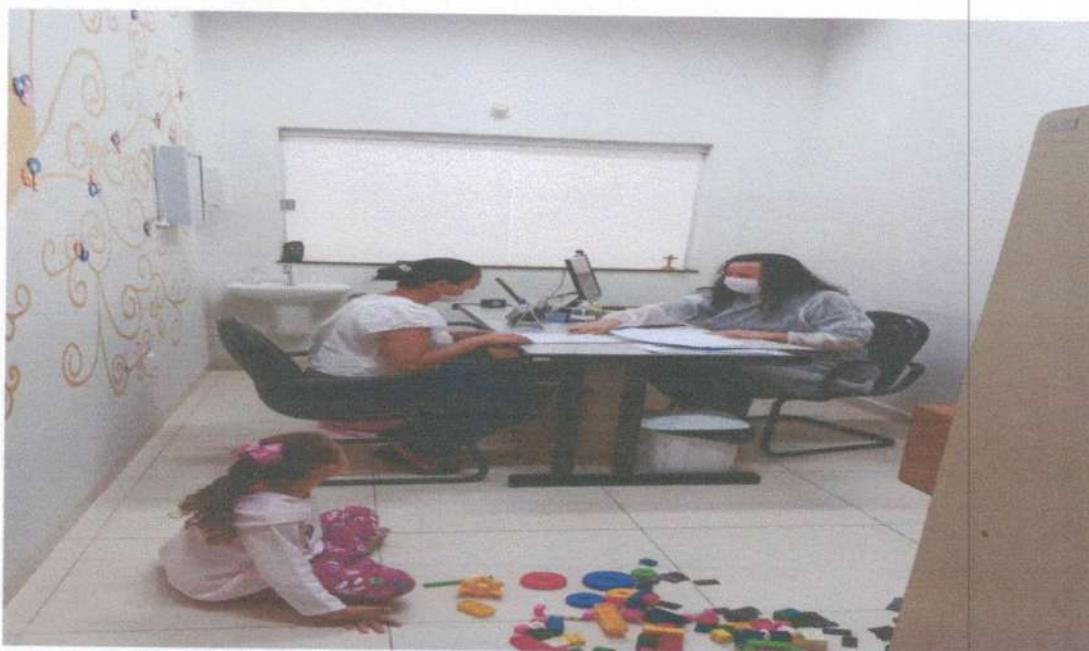
Registro no D.O.T. nº 2.417/70, Registro no C.N.A.S. Processo 202.463/71 de 08/02/71.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – 227.464/72

CNPJ 45.386.000/0001-00 - Mat. I.S.S.S. Nº 21.065.004.852.0 - Fone: (18) 3643-3510 - E mail: apae.bgi@terra.com.br

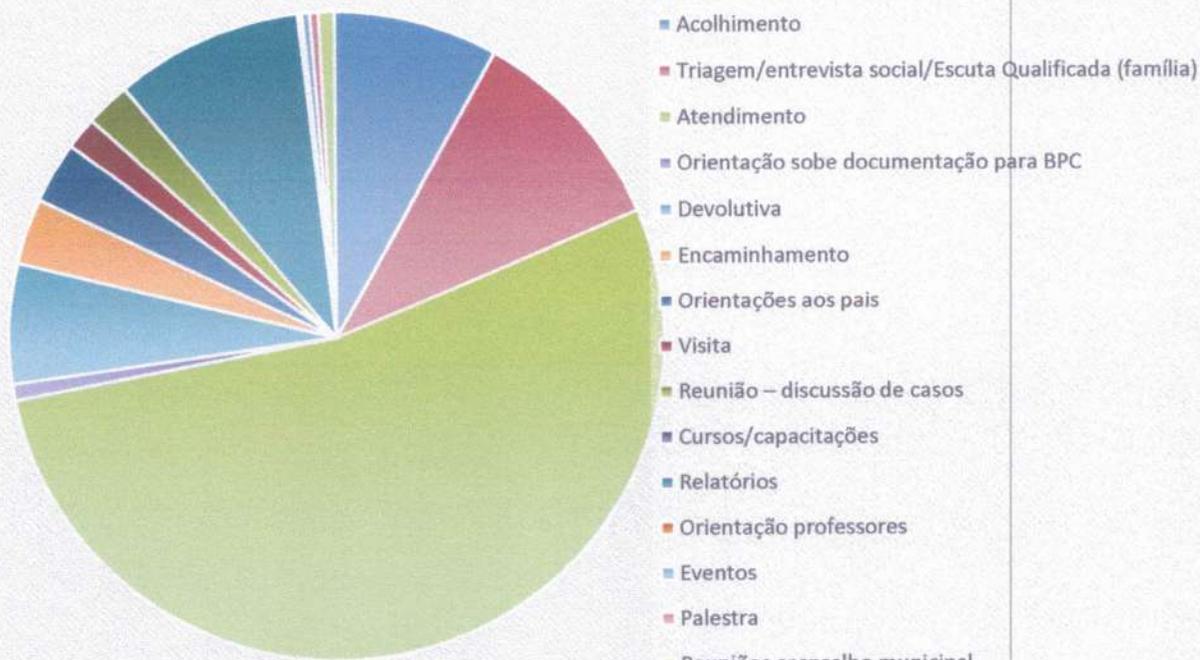
Sede Própria: Travessa: Carlos Gomes nº 02 - Centro - CEP: 16.200-047 - Birigui - Estado de São Paulo

Encaminhamento	16	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Orientações pais/responsáveis	15	Tendo 90% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Orientações professores	01	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Visita	11	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Reunião – discussão de casos	11	Tendo 80% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Relatórios	46	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Palestra	02	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Cursos	02	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Reunião conselho municipal	04	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.





ATENDIMENTOS/PROCEDIMENTOS ASSISTENCIA SOCIAL SAÚDE



📌 PSICOLOGIA

No segundo quadrimestre do ano de 2022, o setor de psicologia contava com 02 psicólogo sendo uma de 36h semanais e a outra de 30h semanais que realizaram no total: 1428 atendimentos/procedimentos.

PROCEDIMENTO	QUANTITATIVOS	QUALITATIVOS
Atendidos	171	Tendo 48% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Atendimento	1428	Tendo 75% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Substituição	39	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.
Avaliação	31	Tendo 100% de respostas satisfatórias, alcançando os objetivos propostos.